ANO 18.º — QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1939 — N.º 5879

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM FRANÇA

O Congresso de Versalhes reelegeu Lebrun

Logo no primeiro escrutinio o presidente conseguiu alcançar maioria absoluta

Desde que Lebrun aceitara pôr a sua candidatura á presidencia da Republica, o resultado da eleição não podia oferecer duvidas.

A recondução do Chefe do Estado francês, que durante sete anos, soube manter com aprumo inexcedivel a dignidade da sua função, reveste, neste momento, um significado especial.

No plano da politima interna, a reeleição de Lebrun quere dizer que os homens e os partidos, cansados de uma luta quasi sempre esteril, desejam assegurar a continuidade e a estabilidade capazes de contrabalançar as surpresas ou as improvizações do regime.

O discurso pronunciado por Daladier no domingo, apresentando e louvando Lebrun como cidadão tipo de uma grande democracia consciente das suas responsabilidades, significava claramente que o chefe do Governo queria empenhar na partida todo o peso da sua autoridade e do seu prestigio pessoal.

Nenhuma duvida havia, portanto, de que a maioria que vem apoiando o gabinete, em seguida ao rompimento da Frente Popular, votaria em bloco no nome do antigo presidente. Lebrun reuniria, assim, os votos do centro e da direita da Camara dos Deputados, desde a União Socialista e Republicana ao Grupo Marin, e a da quasi unanimidade dos senadores.

A reeleição de Lebrun oferecia ainda a vantagem, muito consideravel, de evitar uma crise ministerial a qual poderia ser de consequencias desastrosas.

O chefe do Governo, ao justificar perante o parlamento o pedido de plenos poderes, declarou que as circunstancias são de tal maneira graves que ele poderia ver-se obrigado a agir, de um momento para outro. Tratava-se, evidentemente, e Daladier quis nessa altura exprimir o seu pensamento com inteira franqueza, de decretar rapidamente a mobilização e tomar as medidas de caracter economico e militar exigidas por qualquer ameaça de guerra.

A França sabe que a crise do governo Chautemps, em março do ano passado, foi o factor que decidiu o Reich a realizar o Anschluss com uma rapidez fulminante.

No plano da politica externa a reeleição de Lebrun tem o significado de uma demonstração da unidade francesa perante os perigos que ameaçam a nação.

A recente viagem do presidente a Londres confirmou, nos meios britanicos, a atmosfera de simpatia e de calorosa cordialidade que se havia começado a formar á volta da sua figura quando da visita de Jorge VI a Paris.

O nome de Lebrun é, para os ingleses, uma prova de bom senso e uma garantia de boa vontade.

E o entendimento franco-britanico continua a ser a unica esperança séria de conservar a paz e a unica probabilidade efectiva de enfrentar, em condições favoraveis, a guerra.

Além disso o presidente reeleito goza em todas as capitais europeias, especialmente em Roma, e nos Estados Unidos de uma solida reputação.

Durante os sete anos do seu mandato, que se completa no proximo dia 10 de maio, o presidente encarou os acontecimentos com uma isenção e uma coragem civica que fizeram dele o simbolo das proprias qualidades e aspirações do povo francês. Executor fiel do espirito e da letra da Constituição, respeitador escrupuloso das normas parlamentares confiou o poder aos chefes do partido radical, até aos acontecimentos de 6 de fevereiro, chamou depois Doumergue, para constituir um gabinete de tregua e união nacional e, após uma série de governos de transição, encarregou o chefe socialista Leon Blum de dar execução ás indicações do eleitorado que em maio de 1936, levara á Camara uma larga representação da Frente Popular.

Loreno, como Poincaré, o seu patriotismo ardente e vigilante levou-o a auxiliar a experiencia Daladier, em seguida aos acontecimentos externos que, durante o ano de 1938, contribuiram decisivamente para abalar o prestigio da França.

Clemenceau, que tinha a preocupação dominante da grandeza nacional e desejava vê-la assegurada através de todos os sacrificios e de todas as renuncias disse um dia que aos homens de Estado, no luminoso país francês, são necessarios, mais do que a grande inteligencia ou a cultura extraordinaria, um bom senso a toda a prova, e uma coragem simples e sincera.

O presidente Lebrun, na linha impecavel dos grandes burguezes que asseguraram a estabilidade material e prepararam a irradiação espiritual da Terceira Republica em todo o mundo, realiza e pratica exemplarmente as qualidades de equilibrio que o velho Tigre queria encontrar em todos os seus compatriotas que se consagram á cousa publica.

A eleição presidencial

PARIS, 5—Desde as sete horas que as linhas que servem Versalhes oferecem um movimento desusado. Devido, porém, á distancia curta que separa Versalhes da capital, muitas pessoas utilizam o automovel. O comboio especial reservado aos membros do governo e ás mesas das duas Camaras partiu da estação dos Invalidos ás 10 e 15.

O prefeito mandou prender á entrada do Palacio do Congresso um candidato fantasista dos que sempre se apresentam á eleição. Trata-se dum droguista da «Côte d'Or», que queria entrar á força na sala. Revistado, foi-lhe apreendida uma pistola.

A Versalhes acorreram as mais categorizadas personalidades

Segundo uma velha tradição as personalidades politicas e mundanas de Paris almoçaram em Versalhes antes do escrutinio.

Defronte da escadaria do palacio do Congresso, no meio dum Parque, chegavam sem cessar automoveis sumptuosos, donde se apeavam grandes personagens e grandes elegantes.

Rapidamente 812 pessoas encontraram-se reunidas na sala onde Clemenceau entregou as condições do tratado de Versalhes aos delegados da Alemanha. Viam-se os embaixadores dos Estados Unidos e da Belgica, os representantes diplomaticos de diversos outros paises, além de actrizes celebres, como Alice Cocea, escritores como Maurois, Tharaud, etc. Daladier não assistiu ao almoço.

Versalhes estava animadissima, cheia de automoveis e de forasteiros. A's 13 e 40 chegou Millerand, o unico sobrevivente dos ex-presidentes da Republica. Portoda a parte viam-se radio-engenheiros e radio-tecnicos, bem como operadores de cinema. Pouco a pouco a sala da assembleia foi-se enchendo.

As reuniões dos grupos politicos

Enquanto se preparava a sessão na sala do Congresso, os diversos agrupamentos politicos tomavam as suas ultimas resoluções.

O grupo socialista designou como seu candidato o ex-ministro Albert Bedouce. O comunista Ramette anunciou nos Passos Perdidos que os comunistas votariam, no primeiro escrutinio, em Marcel Cachin.

A União Socialista e Republicana decidiu dar liberdade de voto aos seus membros.

O grupo Marin resolveu votar em Lebrun.

O grupo radical-socialista reuniu-se tambem, mas não tomou decisão alguma. Na sua maioria vota por Lebrun.

Como decorreu a sessão

A sessão do Congresso abriu ás 14 e 5, estando apenas ausentes quatro dos seus membros.

Na presidencia encontrava-se Jules Jeannenney.

O desfile dos congressistas pela tribuna começou ás 14 e 15.

A primeira letra tirada á sorte para iniciar a passagem dos parlamentares pelas urnas foi a letra L.

Nesta altura varios membros da assembleia gritaram—Lebrun.

Labbé foi o primeiro parlamentar que votou. Pierre Laval, ex-presidente do Conselho, tambem figurou entre os primeiros.

A's 14 e 30 chegou-se á letra M. Não houve manifestações, mas quando Marty subiu á tribuna os comunistas aplaudiram-no. As direitas protestaram.

As tribunas publicas apresentavam um aspecto feerico, vendo-se lindas toilettes, no meio de fardas e faixas tricolores.

Pietri e Queille, que desistiram da sua candidatura a favor de Lebrun, foram objecto duma manifestação de simpatia quando entraram na sala.

Os resultados do primeiro escrutinio devem estar apurados cêrca das 16 e 45.—(Havas).

A votação

Pouco depois das 16 horas terminou a votação.

Os escrutinadores verificaram que haviam entrado nas urnas 909 listas, ás quais correspondia a maioria absoluta de 445 votos.

Pouco depois das 16 e 30, o presidente Jeannenney anunciava que Lebrun fôra reeleito Presidente da Republica Francesa por 506 votos.—(Havas).

A's 17 horas

Inglaterra e Polonia

LONDRES, 5. — Sabe-se que o gabinete britanico na sua reunião de hoje aprovou o projecto de pacto militar anglo-polaco.

Beck e Halifax assinarão o acôrdo possivelmente ainda esta tarde ou amanhã.

Nos circulos autorizados corre que o texto deste pacto será publicado sem conter um anexo que se refere ao acôrdo secreto militar que foi concertado entre as duas partes. — (U. P.).

Realizou-se hoje

o funeral do rei Ghazi

BAGDAD, 5. — O Iraque fez ao rei Ghazi uma despedida comovedora. Enorme multidão assistiu ao funeral, que foi grandioso e no qual tomaram parte todas as autoridades, corpo diplomatico, etc. Foram adoptadas precauções especiais para evitar incidentes lamentaveis, como o de Mossul. O soberano ficou junto do rei Faiçal, no mausoleu dos reis. Todas as regiões arabes estão de luto. Nas cidades da Palestina fecharam as lojas. Em Damasco tudo parou durante cinco minutos. Sôbre a morte do rei conhecem-se mais alguns pormenores. Ghazi decidira tomar um pouco de ar antes de se deitar e escolheu, para isso, um dos ultimos automoveis que comprara. Lançado a 120 quilometros á hora, o carro derrapou numa volta, dando-se então a tragedia.—(Havas).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6—Quinta-feira Santa.

S. Domingos, ás 9, missa de pontifical, sendo celebrante o rev. arcebispo de Mitilene, benção dos Oleos e procissão; ás 16, Lava-pés e sermão, pelo rev. Martins Pontes; ás 17, oficio de Treves.

Missas solenes: Encarnação, ás 10 e 30; ás 19, sermão pelo rev. Castelo Branco; ás 23, Hora Santa, pelo mesmo orador. Corpo Santo, ás 10; ás 19, oficios. Pena, ás 10; ás 15, Hora Santa. Paroquial de S. José; ás 10, ás 20, oficios. S. Paulo, ás 10 e 30, Fatima, ás 10.

Mercês, ás 12, ás 21, Hora Santa. Socorro, ás 10, ás 20, Hora Santa. Lumiar, ás 10 e 30, ás 20 Hora Santa. S. Jorge de Arroios, ás 12, ás 17, Lava-pés e sermão; ás 21, Hora Santa. S. Francisco de Paula, ás 10. Carmo, ás 9, ás 19, oficios. S. Sebastião da Pedreira, ás 12, ás 18, sermão. S. Nicolau, ás 9. Anjos, ás 12, ás 21, Hora Santa. Santo Antonio da Sé, ás 10, ás 19, sermão. Paroquial do Santo Condestavel, ás 12, ás 18, Hora Santa. Capela das Dores em Belem, ás 12, ás 16, Lava-pés e sermão ás 23, Hora Santa. Bom Sucesso, ás 10 e 30. Basilica da Estrela, ás 12, ás 16, Lava-pés e sermão pelo rev. Gomes de Miranda. Santos-o-Velho, ás 12, ás 21, Hora Santa. Sacramento, ás 12, ás 22 Hora Santa e pratica. Santa Catarina, ás 12 e 30. Ordem Terceira a Jesus, ás 10, ás 18, sermão, ás 22 Hora Santa. Chagas de Cristo, ás 9 e 30. S. Tiago, ás 9 e 30. Conceição Nova, ás 12 e 30; ás 20 e 30 Hora Santa. Coração de Jesus, ás 12, ás 21, oficios. Penha de França, ás 11, ás 21, Hora Santa, e sermão. Paroquial de Benfica, ás 12, ás 16 e 30, Lava-pés e sermão pelo rev. conego Ferreira Governo; ás 19, oficios. S. Luiz, ás 9. S. Miguel, ás 9, ás 21, Hora Santa.

VIDA DE CRISTO

Nascimento, vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo.

Um folheto com grande numero de paginas e 16 gravuras de toda a Via Sacra, impresso a sépia, capa de cartolina a violeta e oiro, com uma linda e piedosa gravura, é posto amanhã á venda ao preço de 1$50 em todas as tabacarias e livrarias.

ASSISTENCIA AOS PESCADORES

A obra das Casas dos Pescadores de Buarcos, Portimão e Matozinhos

As Casas dos Pescadores criadas pelo Estado Novo dentro do movimento geral de assistencia aos trabalhadores, estão desenvolvendo uma obra que pode considerar-se notavel e que traduz os primeiros frutos de uma politica que assenta em bases solidas e concretas: a assistencia aos pescadores portugueses.

Os numeros que a seguir publicamos falam melhor do que quaisquer afirmações.

Assim, de setembro a dezembro de 1938, a Casa dos Pescadores de Buarcos concedeu: 869 consultas, 52 visitas domiciliarias, 1.575 tratamentos na sede e 588 em domicilio e deu assistencia a 7 parturientes. Concedeu 19 subsidios para parto, 5 por doença e um para funeral.

No mesmo periodo de tempo, a Casa dos Pescadores de Portimão concedeu: 2.167 consultas, 151 visitas domiciliarias, 777 tratamentos em hospital, 4 internamentos e deu assistencia a 17 parturientes.

De 15 de outubro a 31 de dezembro de 1938, a Casa dos Pescadores de Matozinhos concedeu: 5.386 curativos, 1071 injecções, 45 operações de pequena cirurgia, 450 visitas a parturientes e 4.500 consultas medicas.

Manuel das Neves

(Proprietario dos Grandes Armazens das Ilhas)

FALECEU

Mario Neves, sua esposa e filhos, Judite Neves Carreira, esposo e filhos, Manuel das Neves Junior, Dulce Rodrigues Neves e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sôgro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja de Santa Catarina, para Jazigo no Cemiterio do Alto de S. João.

Vida desportiva

DESCULPAS...

A selecção nacional da Suiça anda a espalhar desgostos em todo o mundo desportivo. No ultimo domingo foi a vez da Hungria, em Zurich.

Os hungaros são bons jogadores da bola. Têm verdadeira categoria internacional, e alguns dos seus elementos são conhecidos em todos os paises. O dr. Sarosi, grande avançado, por exemplo...

Todavia, a Hungria perdeu. Mas não ficou convencida...

Na Hungria não se diz que a derrota foi originada pelo melhor jogo da Suiça. Nada disso. Na Hungria diz-se: «Perdemos, porque não jogou Sarosi...».

Ha sempre uma desculpa!

O PROBLEMA DA SELECÇÃO

A selecção nacional de «football» constitue sempre um problema palpitante e do mais vivo interesse entre nós. Não só em Portugal. Por toda a parte é o mesmo. E principalmente nos paises que não podem apresentar uma boa selecção, por carencia de grupos de valor e de jogadores de classe.

Uma selecção ha-de fatalmente reflectir o «football» dum país. De maus «teams» não se pode extrair um bom «team». Mas de bons «teams» pode extrair-se um mau «team»...

Trata-se dum problema que interessa a todos, para o qual todos têm a obrigação moral de contribuir. Ora, os treinadores dos clubes podem dar um tributo valioso á formação da Selecção. Desde que o seleccionador nacional o queira — evidentemente.

QUEIXAS

Temos verificado que alguns organismos dirigentes se queixam amargamente dos jornalistas desportivos não ligarem importancia devida ás suas modalidades.

E' claro que o jornalista deve tratar o assunto consoante a sua importancia e o interesse que merecer aos seus leitores.

Todavia, muito se faz por alguns desportes que ainda não conseguiram o decidido favor do publico. E muito se faz, a-pesar das fracas condições em que se trabalha, e da dificuldade que ha na recolha de noticias. E não se pode dar noticias — sem noticias...

T. S.

BASKET-BALL

O Benfica União, Carnide e Lisgás apurados para as meias finais da taça «Xara Brasil»

No campo do Lisgás, realizaram-se ontem as eliminatorias do torneio da Federação para disputa da taça «Xara Brasil».

No primeiro jogo, o União fez uma exibição apreciavel. O Campolide teve momentos em que o «cinco» carburou bem, dificultando ao maximo o trabalho do adversario. Porém, a vitoria pertenceu merecidamente ao União por 27—17.

O jogo Benfica-Cuf, foi a partida mais agradavel de seguir. Emocionou mesmo.

O Cuf tem um grupo de valôr, com bons lançadores, e por essa circunstancia o Benfica arrancou a vitoria com certa dificuldade. O resultado de 16 — 14 traduz o equilibrio verificado.

No penultimo jogo o Carnide demonstrou superioridade tecnica e territorial, batendo o Belenenses, por 31—13. O grupo de Fernando Amaral impôs-se desde as primeiras jogadas e acabou por exercer um dominio acentuado.

No ultimo jogo da noite, o Lisgás defrontou o Sporting. As duas équipes lutaram com vivacidade e o adversario dos «leões» imprimiu á luta uma toada agradavel, dando-nos a impressão nitida de que o grupo está sendo bem orientado.

O Sporting não foi feliz e não jogou o suficiente para ganhar. Os lançamentos, quasi sempre, de deficiente direcção, raras vezes levavam o efeito preciso para transpôr o «cêsto». Nêsse capitulo a sua exibição foi inferior, ao contrario do vencedor, que demonstrou possuir um sistema definido de jogo. Nos ultimos momentos da partida o Sporting entendeu-se melhor e conseguiu atenuar um pouco a marcação desfavoravel, mas o Lisgás não perdeu a vantagem, triunfando merecidamente por 23—16. A estes jogos assistiu o sr. Henrique Barbosa, componente do conselho tecnico da Federação, a-fim-de colher elementos para proceder á selecção do grupo, que deverá brevemente defrontar a equipe francesa de Marrocos.

No final do ultimo jogo a direcção da Federação fez o sorteio para as meias finais, que se realizam amanhã, no mesmo campo, pela ordem seguinte: Benfica—União Lisboa, ás 21 e 30; e Carnide Lisgás, ás 22 e 30.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Carlota José de Mendoça Cyrne, D. Maria Henriqueta Otolini Coelho de Campos, D. Maria Gabriela de Saldanha da Gama Van-Zeller e D. Elisa Bandeira Santos Bastos.

MATINÉES ELEGANTES

No Club Brasileiro

Devido á solenidade do dia não se realiza amanhã, de tarde, o costumado chá «mah-jong», nas salas do Club Brasileiro, devendo efectuar-se no proximo sabado uma elegantíssima «matinée-dansante», para a qual já se marcam as mesas.

Segundo nos consta é enorme o entusiasmo por esta festa, que mais uma vez reunirá nas salas do Club Brasileiro as senhoras da nossa primeira sociedade.

FESTAS ELEGANTES

No Gremio de Espinho

Ampliando a noticia que démos ontem sobre uma festa a realizar-se numa praia elegante perto do Porto, podemos informar que a referida festa se efectua no Gremio de Espinho, organizada por uma comissão de senhoras de que fazem parte, as seguintes:

D. Alice Pinto de Almeida, D. Cecilia Tavares de Almeida, D. Clarisse Costa Soares, D. Francine La Gomilar Constante Pereira, D. Julieta de Almeida Abrantes, D. Lucinda Pinto Basto, D. Maria das Neves Gomes de Almeida e D. Maria Gaioso de Penha Garcia.

Segundo nos informam, estão a ser distribuidos numerosos convites não só pelas principais familias de Espinho, como da sociedade da capital do norte.

O ministro da Romenia em Lisboa

abandona o seu cargo e regressa dentro de dias a Bucareste

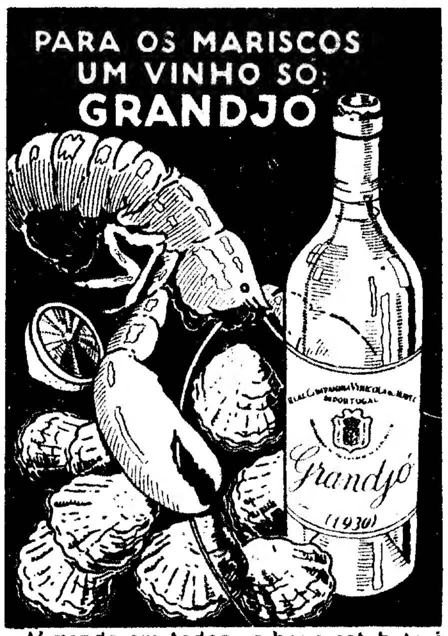
O professor Lucian Blaga que exercia há um ano as funções de ministro da Romenia em Portugal vai abandonar o seu cargo e regressa amanhã ao seu país, onde reasumirá as funções de lente da Universidade de Cluj.

Figura destacada da intelectualidade do seu país, autor de uma notavel obra de literatura e filosofia em vinte e sete volumes, o dr. Lucian Blaga, que não é diplomata de carreira, exerceu já as funções de sub-secretario de Estado dos Negocios, onde se revelou uma personalidade largamente preparada para a diplomacia.

O rei Carol concedeu-lhe a honra de presidir á sessão da Academia em que o ilustre catedratico foi recebido oficialmente naquela colectividade e, discursando, classificou-o como *o primeiro representante de uma nova escola literaria e como o mais alto expoente dos talentos literarios revelados após a Guerra.*

O dr. Lucian Blaga, que dedicou o seu ultimo livro ao nosso país, é membro do grande conselho do partido da «Renascença Nacional». Na Universidade de Cluj, o ilustre homem de letras vai realizar agora uma série de conferencias sôbre o nosso país e sôbre os nossos novos processos de administração publica.

O professor Blaga deve vir a Portugal no proximo ano, como delegado da Academia Romena ás festas nacionais dos Centenarios.



A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial, rua do Alecrim, 117. Telef. 22556. Entregas aos domicilios.

GRANDE EXPOSIÇÃO

de bronzes artisticos

Inaugura-se amanhã, quinta-feira, no salão da «Garrett, a grande exposição de bronzes artisticos da «Fundição de Arte», de Vila Nova de Gaia, sob a direcção artistica de Antonio Maria Ribeiro.

E' um bravo legionario

o rapaz que fugiu de Arraiolos com uma avioneta civil

Antonio da Silva Rosa—aquele rapaz que, sem autorização superior, se meteu numa avioneta da Escola de Aviação Civil de Arraiolos, indo aterrar a seis quilometros de Portalegre, tem 18 anos e foi condecorado com a «Laureada» individual, na batalha de Teruel. Foram-lhe em certa altura, concedidos 6 meses de licença do «Tercio», por ter ido buscar á «terra de ninguem», 700 metros á frente da sua trincheira, debaixo de fogo, dois oficiais feridos, depois de terem morrido diversos legionarios que fizeram identica tentativa. A sua folha de serviços foi escrita pelo punho do general Barron.

Logo que tire o «brevet», Antonio da Silva Rosa tem garantida a sua entrada na Aviação espanhola. E é pena que não lhe aconteça o mesmo no que se refere á nossa, onde as suas qualidades militares, consagradas pela «Laureada», muito poderiam fazer de util.

A Escola de Aviação Civil de Arraiolos—onde o heroico rapaz só tem amigos—não será parte no processo, e interessa-se pela sua libertação imediata, visto que considera o seu gesto uma simples «rapaziada».

Catalogo comico

da Exposição de Belas Artes

O *Sempre Fixe* de hoje inicía, como nos anos anteriores, o «Catalogo comico da Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes», por Francisco Valença e Carlos Simões. Além disso, publica o «Manual do perfeito lisboeta», mais um suplemento literario de «Letras e Tretas», a pagina desportiva «Rebola a bola», a pagina grafica de Botelho, mandada de Nova York, variada e engraçadissima colaboração em prosa e em verso, e desenhos e caricaturas de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Fernando Bordallo e Pargana.

Uma excursão de alemães

á Madeira e a Lisboa

A organização alemã «Força pela Alegria» promove, de 17 de abril a 8 de maio, uma excursão á Madeira e Lisboa, de que fazem parte varios elementos da orquestra militar alemã.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$52,9	23$54,2
Paris	$62 3	$62,3
Berlim	9$43,8	9$14,3
Madrid	2$60 7	2$60,8
Amsterdam	12$49,0	12$49,7
Bruxelas	3$95,9	3$96,1
Roma	1$23,6	1$23,7
Zurich	5$27,5	5$27,8
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Libra ouro	—	—

Tapetes Portugueses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais*—Arte e Ménage—Alecrim, 71. 1.º—Telefone 2 0711.

QUEM PRECISA?

Bilhetes de identidade, Registos Criminais e policiais para todo o país. Porte de arma, licenças de caça e cães. Documentos para cartas de "chauffeurs" e assuntos de viação. Averbamentos. Opções da nacionalidade. Papeis de casamentos. Legalizar nascimentos e casamentos de estrangeiros, etc.

LICENÇAS CAMARARIAS

Trata de tudo a Agencia "Eva", Rua da Conceição. 117. Telef. 2 2250.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 9638

HOJE — JULIO PROENÇA — HOJE
ADELINA RAMOS - MODESTO MAIA. Variações á guitarra por ARMANDINHO, JAIME SANTOS e SANTOS MOREIRA.

ENTRADA 1$00 CONSUMO 2$50

SABADO, 8: Imitações pela actriz-cantora BERTA CARDOSO

CAFE' MONDEGO — Tel. 2 5676

Hoje, noite da moda. Apresentação, pela primeira vez, como profissional da grande revelação **Deolinda de Sousa. Frutuoso França, Ilda Silva** e **Jaime Silva.**

João Fernandes

FALECEU

O Sindicato Nacional dos Construtores Civis participa a todos os seus associados o falecimento do seu consocio sr. João Fernandes e que o seu funeral se realiza amanhã, 6, ás 9 horas, saindo o prestito funebre da rua da Madalena, 75, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Swaine não é um bailarino apenas de vocação natural e propria. Se Swaine é hoje o que é, o maior bailarino do mundo, de criações assombrosas, deve-o tambem a um estudo profundo, intenso e longo.

Educado no Gymnasio Humanistico, estudou a seguir dansa durante oito anos na celebre escola russa da famosa bailarina Eugenie Eduardowa.

Depois fez longas viagens de estudo não só pela Europa como á Africa e ao Oriente, vendo com olhos de ver, observando com inteligencia, estudando sempre. E trabalhou depois, juntamente com uma celebre solista, em Berlim e Londres.

Depressa, porém, se tornou independente, elevando a arte da dansa a um nivel nunca atingido e jamais julgado possivel.

Eis o que é Swaine—o bailarino que Lisboa vai embevecidamente admirar no sabado de Aleluia e no domingo de Pascoa!

Atrás do reposteiro

Emquanto as cronicas teatrais se alastram por todos os lados, dizendo-se nelas o que mais convem fazer para o ressurgimento da cena portuguesa, uma classe continua vivendo horas de grande inquietação e até de desoladora tristeza: a dos actores e actrizes. Chovem os alvitres para erguer o teatro a um nivel mais elevado, mas não aparece ninguem que pretenda remediar, ao menos transitoriamente, com qualquer medida urgente, a miseria que vai por tantos lares, especialmente na chusma imensamente grande dos artistas que não têm trabalho, nem quem lho ofereça.

— Recolheu hoje de manhã á clinica do prof. dr. Azevedo Gomes, onde vai ser operada, a actriz-empresaria Maria Matos, que até ali foi acompanhada por sua filha, a actriz Maria Helena, e pelo seu genro, o actor Francisco Costa.

— No Rio de Janeiro foi entregue pelos Serviços de Teatro, com a respectiva subvenção, ao escritor-empresario Iglezias, o Teatro Recreio, que este vai explorar com uma companhia de teatro musicado, durante toda a temporada teatral.

— Do repertorio que Beatriz Costa vai exibir no Brasil, com a sua companhia, faz parte tambem uma das revistas mais aplaudidas da parceria constituida pelos escritores Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães.

— Pelo actor Gil Ferreira foi de novo entregue á empresa Maria Matos, de cuja companhia faz parte como artista, a sua comedia original, em 3 actos, «Os Casimiros».

— O Trindade, enquanto durar o impedimento de trabalhar, por motivo de doença, da actriz Maria Matos, manter-se-á como cinema com o filme «Aldeia da roupa branca», pelo menos até domingo de Pascoa.

— O «compére» da nova revista que hoje começa a ensaiar-se no Apolo, «Lá vai Lisboa!», já não é realizado pelo actor Alvaro Pereira que, conforme noticiámos, segue no elenco da companhia Beatriz Costa ao Brasil, no dia 29 do corrente.

— Já seleccionados todos os elementos, vão iniciar-se os ensaios da opereta «Ribatejo», com destino ao Variedades.

— A exploração do Nacional continuará confiada á Empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro que, por esse facto, tem já varias peças escolhidas para as suas futuras épocas.

— Junto duma empresa proprietaria duma casa de espectaculos, agora funcionando como cinema, fez-se determinada «demarche» para uma exploração teatral no proximo verão.

— O Circo Mariano, incluindo os artistas dr. Feruza e Ferdoli, estreia-se no Sá da Bandeira do Porto no sabado de Aleluia, com a sua nova companhia, seguindo-se-lhe, no dia 18, a companhia «Embaixada da Alegria», actualmente em «tournée» por Trás-os-Montes.

— O actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), continuará sendo, no proximo verão, director do Teatro do Povo, para o qual está já trabalhando em varios pormenores.

— Já se encontra em restabelecimento a celebre cantora de fados Ercilia Costa que, no Retiro da Severa, foi acometida de doença subita.

— O nosso camarada de Imprensa, sr. Cristiano Lima, entregou ontem, no teatro Avenida, uma peça intitulada «Quarto 27», comedia em 3 actos, sendo a principal protagonista a actriz Palmira Bastos, que subirá á cena após a peça «Maria Madalena».

«Viver não custa...», no S. Luiz

Uma excelente comedia nos deu ontem o S. Luiz, que nos tem acostumado a filmes de primeira ordem. Todos os personagens de «Viver não custa...» são pessoas bondosas, afectivas, de bom caracter. Como o cinema nos dá, muitas vezes, tipos de criminosos e pessoas de maus sentimentos, este filme constitue uma salutar derivante, fazendo-nos ver o mundo através dum prisma agradavel, pois até as pessoas que se apresentam como más, são, afinal, sentimentais, dotadas das mais puras qualidades.

Surge-nos, primeiro, uma familia esquisita. Um pai e uma mãi que não querem trabalhar, mas pretendem viver bem — duas coisas, ás vezes, como no caso presente, incompatíveis — lançando mão de todos os expedientes, e um casal de filhos em busca de casamento rico.

Parece tratar-se, portanto, duma familia indesejavel, e assim o entende tambem a Policia. A amizade duma velhinha rica e o amor salvam porém esta familia. Tanto o pai como os filhos se deitam com entusiasmo ao trabalho, de que andavam muito arredados, transformando-se em pessoas uteis e dignas.

De resto, o motivo «trabalho» dá-nos uma cena dum pitoresco indescritivel. Pai e filho, ainda no periodo da preguiça, observam melancolicamente, num cais, em Londres, uma descarga de sacos. E um diz para o outro, «filosoficamente»: «que mania a daqueles homens — transportarem os sacos dum lado para o outro...».

«Viver não custa...» é um filme agradavel, encantador, que diverte imenso, com passos engraçadissimos.

E', além disso, muito bem representado. Paulette Godard e Janet Gaynor são duas belas raparigas, que nos transmitem os seus sentimentos com uma arte suprema. Douglas Fairbanks Junior pode dizer-se uma simpatia de pessoa. Está muito bem no papel de galã. Representa naturalmente, sem feminilidades.

Roland Young tem uma boa criação.

O S. Luiz dá-nos ainda um documentario muito interessante sobre a guerra de Espanha, com a tomada de algumas cidades, e a entrada dos nacionalistas em Barcelona e Madrid, podendo verificar-se a bela obra do «Auxilio Social», o qual termina por algumas palavras dirigidas ao mundo pelo generalissimo Franco. — *Visor 40.*

«Maria Madalena», hoje, no Avenida

Realiza-se hoje, no Avenida, a estreia da peça de inspiração evangelica, de grandioso espectaculo, «Maria Madalena», em 4 actos e 2 quadros, original de «Maximo Portugal», que encenada por mestre Antonio Pinheiro, cenarios de José Mergulhão, guarda-roupa de Alvaro Costa, vai ser interpretada por toda a Companhia Teatral Portuguesa, realizando os principais personagens os artistas: Brunilde Judice, Emilia de Oliveira, Iréne Izidro, Elvira Velez, Aurora Celeste, Lucia Mariani, Assis Pacheco, Abilio Alves, Alvaro Benamôr, Henrique Campos, Henrique Pereira, João Guerra e Rui Furtado. Director da orquestra o maestro René Bohet.

DOIS dos mais conceituados criticos franceses referem-se elogiosamente ao filme CIUME—GENTE NOVA— (Entrée des Artistes), a estrear no Eden, sabado de Aleluia:

«Uma historia de amor — é verdade — mas tão fresca, tão nova e tão dolorosa tambem. Este filme encantou-me».

Pierre Wolf — «Paris Soir»

«Finalmente! Eis o filme que esperavamos do cinema francês... Todo o filme tem qualidades tão raras e tão brilhantes que só podemos exprimir a nossa muito sincera alegria».

Jean Fayard — «Le Candide»

UM EXCLUSIVO **S. I. F.**

Dois grandes filmes, esta noite, no Coliseu. Amanhã, em «matinée» e á noite: programa duplo com «A Vida de Cristo»

Hoje, penultima noite do filme «Inimigo Oculto» — o amor entre os artistas de circo e de «music-hall» — no Coliseu. Ultima exibição de «Uma Aventura no Deserto». Amanhã: «A Vida de Cristo», a mais completa versão do drama biblico de Jesus, e despedida do «Inimigo Oculto», em «matinée» e á noite. O mais barato de todos os cinemas.

TEATRO AVENIDA
Tel. 27273
HOJE: A's 9 1|2 horas
MARIA MADALENA
Desempenho de toda a «Comp.ª Teatral Portuguesa»

AERONAUTICA

Aviação Naval

Já seguiu para Inglaterra o sr. 1.º tenente engenheiro Ferreira de Oliveira, que, como tecnico da nossa Aviação Naval, vai assistir á recepção dos restantes aviões «Avro», de treino.

Major Sergio da Silva

Como oportunamente noticiámos, o sr. major Sergio da Silva, director do Aeroporto de Bolama, seguirá, no dia 10, provavelmente, a assumir as suas funções, pilotando o avião «Dili», no qual o sr. capitão Humberto da Cruz fez o «raid» a Timor. Acompanhará o sr. major Sergio o mecanico Anibal.

Escola «Salazar»

O novo avião «Taylorcraft», da Escola de Aviação Civil «Salazar», é esperado em Lisboa depois de amanhã.

A venda do «capacete» em Lisboa

Começou ontem e prosseguiu hoje a venda do «capacete», em todo o país, nomeadamente em Lisboa onde 400 senhoras se encarregaram deste patriotico peditorio, organizado pela secção auxiliar feminina de Lisboa e pela Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

O dia de hoje foi dedicado exclusivamente ao publico em geral que, como nos anos anteriores, acolheu com simpatia, tão altruista iniciativa.

Grupos de senhoras espalharam-se de manhã por toda a cidade. Poucas horas depois, já muitas senhoras telefonavam para a sede da Liga a pedir mais capacetes-miniaturas.

As comissões de honra e organizadora são presididas respectivamente pela senhora de Carmona e pela senhora de Sousa e Faro.

Têm prestado a sua valiosa cooperação a esta interessante iniciativa as sr.as D. Maria Isabel Tamagnini de Abreu, D. Francisca Martins, D. Feliciana Valdez Bandeira, D. Maria Amelia Neves e Castro, D. Maria Luiza Ivens Ferraz, senhora Reynaud, senhora Carp, D. Rita Craveiro Lopes, D. Maria Amelia Ferreira Martins Calado, D. Lia de Carvalho, D. Alda Pinto de Almeida, senhora Gayo, D. Cristina Craveiro Lopes, viscondessa de Godim, mademoiselle Sousa e Faro, mademoiselle Potier de Lima, senhora de Lopes Mateus e senhora de Domingos de Oliveira.

Atropelada por um electrico

Faleceu hoje nos quartos particulares do hospital de S. José, a sr.ª D. Lucilia Saldanha, de 52 anos, preparadora da Faculdade de Medicina, residente na Avenida 5 de Outubro, que na segunda-feira ultima fôra atropelada por um electrico na avenida Antonio Augusto de Aguiar.

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

O sr. dr. Ferreira de Mira realiza no proximo dia 15, ás 21 e 30 uma palestra sôbre higiene destinada ás futuras mães, no Ateneu Comercial de Lisboa.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«João do Grão».
AVENIDA — ás 21 e 30 — «Maria Madalena».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23.—«Eh, real!»

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.

SABADO DE ALELUIA no CASINO ESTORIL

No sabado de Aleluia estreia-se uma nova orquestra no Casino Estoril sob a direcção de Almeida Cruz, havendo nessa noite um jantar á americana. No domingo de Pascoa custa 20$00 o jantar.

APOLO A's 9 e 11 horas
O exito famoso de «Artistas Unidos»
O João do Grão
com o cantador Mario Silva

VARIEDADES
A's 8 e 30 e 11 horas – A REVISTA
EH! REAL!
Com a vedeta BEATRIZ COSTA

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE—A's 21 e 30 - Tel. 21172
Viver não custa
com Janet Gaynor, Douglas Fairbanks, Paulette Godard e Billie Burke
Imagens da guerra de Espanha

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 – A's 21 e 30
ULTIMAS
A vingança de Drumond, o detective
com John Barrymore e Louise Campbell

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
ESTREIA
Minha mulher duas vezes
com Loretta Young, Tyrone Power e Claire Trevor

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Um sonho côr de rosa
com Shirley Temple e Ch. Farrell

REX — Telef. 2 9656 — A's 21
Piratas da Estrada
A Princesa da Selva

TERRASSE — Tel. 2 9017
Darei um milhão
Raparigas de hoje

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
A irmã de minha noiva
(A pedido)
com Katarina Hepburn e Cary Grant

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
ULTIMA
A Heroina de Texas
com Randolf Scott, Joan Bennet e May Robson

TRINDADE — Hoje e amanhã — A's 9 1/2 horas
Aldeia da Roupa Branca
Sexta-feira: Não ha espectaculo.
Sabado e domingo: Matinées e soirées.
Preços Populares

LYS — Tel. 48560
Darei um milhão
Raparigas de hoje

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Anjo Branco

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Companheiros de rua
com Wallace Beery e Mickey Rooney
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
As aparencias enganam
com Michele Morgan e Raimu

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
Herois de hoje
com Clark Gable e M. Loy
A cidade do oiro

PARIS — A's 20 e 30
Branca de Neve e os 7 anões
O IDOLO DO OESTE

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Branca de neve e os 7 anões
O rouxinol da Selva

O PORTO
pelo telefone

O temporal de hoje

PORTO, 5—Esta madrugada, pouco depois das 4 horas, pairou sobre esta cidade um violentissimo temporal, que pôs em sobressalto todos os moradores do burgo.

O vento, em fortissimas rajadas, acompanhado com grossas bategas de granizo e violenta trovoada, açoitou a cidade transformando as ruas em verdadeiros rios.

No Observatorio Meteorologico da Serra do Pilar registou-se, ás 4 e 40, uma rajada verdadeiramente ciclonica, pois o vento atingiu a velocidade de 108 quilometros na direcção sul-sudoeste.

Durante o dia tem chovido abundantemente, ouvindo-se o ribombar do trovão, cortado por alguns espaços de sol.

Em consequencia da agitação do mar encontram-se hoje fora da barra, aguardando ordens, o vapor «Silva Gouveia», e o paquete «Hilari», vindo de Pará e Manaos, com passageiros e carga para Leixões.

Devido á impossibilidade de mandar piloto para bordo deste paquete, o navio mantem-se ao largo de Leixões.

Tambem a velocidade do mar não tem permitido que os pescadores de Matosinhos e Afurada saiam para a faina da pesca.

Por tal motivo, a miseria é grande nesta classe. A direcção da Casa dos Pescadores de Matosinhos, a-fim-de atenuar a fome, vai proceder á distribuição diaria de 2.000 sopas aos pescadores pobres, a partir de sexta-feira proxima.

Importante desvio de valores

Foi preso José Maria da Costa Santos, de 38 anos, morador na rua Duque de Saldanha, por furto de titulos, dinheiro e joias no valor aproximado de duzentos contos, que pertenciam ao sr. dr. José Antunes Rodrigues, da Feira, que faleceu numa casa de saude desta cidade.

O roubo foi praticado quando o detido ia visitar o doente, de quem era protegido, tendo-se encontrado parte desses valores numa mala de mão que se encontrava no quarto habitado pelo falecido.

O bom filho á casa torna...
Foi recapturado um fugitivo do Torel

Foi preso ha dias pela Policia de Investigação Criminal Francisco da Cruz Fonseca Campino, conhecido nos anais policiais pelo «Campino», com um grande numero de prisões por furto.

Francisco Campino

Agora era acusado de ter roubado na Fabrica Portugal a quantia de 5.750$00 e de ter cometido outros furtos.

O preso, na ocasião em que estava a ser interrogado no Torel, aproveitando-se da distracção do agente investigador, fugiu.

A secção de Justiça da Policia de Segurança Publica, que tão bons serviços tem prestado na repressão de criminosos, ao ter conhecimento do caso, nomeou dois agentes para descobrirem o paradeiro do fugitivo. Ontem, á noite, quando o «Campino», andava tranquilamente a passear na avenida Almirante Reis, foi surpreendido pelos policias, que lhe disseram:

— Sr. Campino, faz favor...

Ele voltou-se para trás e qual não foi a sua surpresa quando deu com os dois agentes da Policia de Segurança, a quem respondeu:

— Já sei... Estou preso. O bom filho á casa torna...

A Policia de Segurança remeteu hoje o preso para o Torel.

ANTONIO FERRO
seguiu hoje para Nova York

Seguiu hoje para Nova York, a bordo do «Saturnia», que, ao meio dia, atracou ao cais da Rocha de Conde de Obidos, o sr. Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional, que, na sua qualidade de comissario geral do governo português na Exposição Internacional de Nova York, ali vai acompanhar pessoalmente os ultimos trabalhos do nosso pavilhão, que será inaugurado no proximo dia 30.

A POLITICA BELGA

BRUXELAS, 5.—O rei recebeu Pierlot, sem duvida para lhe confiar a missão de formar o novo gabinete.—(Havas).

NO AVENIDA PALACE
Uma exposição de «lingerie»
que é uma galeria de arte

D. Candida Celeste Nogueira Alves junto dalguns dos seus trabalhos

Os artigos de beleza e gracilidade, saidos de femininas mãos e interessando a sensibilidade e o coração das mulheres, tambem constituem arte. E assim tem jus tambem á critica, que é o melhor dos estimulos.

Mas que critica, no sentido rigoroso do vocabulo, pode ser feita á Exposição de *lingerie*, hoje inaugurada pela esposa do Chefe do Estado, no Avenida Palace?

O conjunto dos artigos expostos é de beleza pura, embora a plastica das belas artes se faça substituir pelo macio das superficies, nas roupagens delicadas, caindo como «peplos» de antigas patricias ou de bébés filhos das atenienses, que, quando virgens, pintavam anforas nos atrios floridos.

A exposição é da artista portuense sr.ª D. Candida Celeste Nogueira Alves, cujo talento já se vincara na Exposição dos Berços, da Semana das Mãis Portuguesas.

Enxovais de bébés de todas as idades, vestidos de criança, de senhorinhas e de donas, roupas de corpo e de casa explendem em centenas de peças —algumas preciosas, dignas de museu — em tecidos nobres, como sejam o linho fresco, lavado ou crú, a sêda, o setim, os «crepes» finos, os veludos, os «piquets», tules, organdas, organdis, cambraias, étamines, musselines, algodões finos, tudo engrinaldado de rendas peregrinas, de bordados, de esfiados, em guarnições ou em cobertura, em abertos e em relevo de fio de sêda.

Mas se os materiais são de uma nobreza fina de tessitura, a composição das peças, o seu gôsto de arranjo—tudo modelos onde a maquina não intervem — atingem com efeito a arte, que não é o tecido. A execução supera a materia prima.

Vestidos de baptisado e de primeira comunhão, roupa de bébés, trajes de «soirée» infantil; camisas de noite, blusas, «tailleurs», toalhas, colchas, roupões, são expostos através dos efeitos que a sr.ª D. Candida Nogueira soube tirar da sua fantasia e dos tecidos empregados, desde as rendas de Veneza e do filet até aos bordados de mãos de fada.

Não sabemos destacar as peças expostas; fazemos apenas referencia a um vestido de baptisado, com rendas Rosaline verdadeiro, que só as princesas usam, a uma toalha de linho crú, gôsto do seculo XVIII, em bordados e esfiados, e a três ou quatro blusas de senhora trabalhadas com aplicações de renda, maravilha de «atelier».

A exposição foi inaugurada, como dizemos, pela sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, e pelas esposas dos srs. ministros da Educação Nacional, Comercio e Marinha.

O lançamento á agua
dos nossos primeiros vapores
para a pesca do bacalhau

Com a assistencia dos srs. ministros da Marinha e do Comercio, administrador geral do Porto de Lisboa e de outras entidades oficiais, realizou-se esta tarde, nos estaleiros da Companhia União Fabril, a cerimonia do lançamento á agua dos nossos dois primeiros vapores que vão ser empregados na pesca do bacalhau e que foram encomendados pela Empresa de Pescarias de Viana do Castelo. Medem, cada um, 66m,5 de comprimento e deslocam 1.692 toneladas. Podem carregar, cada um, 15.000 quintais de bacalhau.

Os ministros foram recebidos pelo sr. Alfredo da Silva e pelos engenheiros dos estaleiros e pelas restantes personalidades presentes. Os dois barcos, que se chamam «Santa Maria Madalena» e «São Ruy», tinham sido pouco antes bentos por monsenhor Fernandes Duarte, prior de Santos-o-Velho. Nos estaleiros, vistosamente engalanados, viam-se centenas de convidados, toda a direcção do Gremio dos Armadores dos Navios de Pesca do Bacalhau, etc.

A's 5 e 45, a senhora de João Alves Cerqueira, esposa de um socio da empresa proprietaria dos novos barcos, quebrou uma garrafa de vinho do Porto na prôa do «Santa Maria Madalena» e o navio desceu pela carreira por entre grande salva de palmas, enquanto outros barcos, no rio, silvavam festivamente. Minutos depois, o sr. Ruy de Orey, pai do sr. Vasco de Orey, director da empresa proprietaria, quebrou uma outra garrafa na prôa do «São Ruy», que deslisou tambem por entre aclamações entusiasticas.

Os membros do governo felicitaram o sr. Alfredo da Silva e o sr. Vasco de Orey, os quais agradeceram, por seu turno, a honra da presença dos srs. comandante Ortins de Bettencourt e dr. Costa Leite.

Depois dos ministros se retirarem foi servido um lanche, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

Noticias da Arcada

Ministerio do Interior

O sr. Alberto da Mira Mendes foi mandado continuar a exercer, interinamente, as funções de director geral da Assistencia.

—O sr. dr. Antonio de Almeida Garrett, foi nomeado director da Maternidade Julio Diniz, no Porto.

Quando as floristas são assim...

A Policia de Segurança Publica prendeu a florista Maria Amelia da Silva, por ter agredido com um tamanco, por ciumes, a sua colega Estefania do Carmo, na praça Duque de Saldanha, fazendo lhe um ferimento na cabeça, de que ela teve de receber curativo no hospital de S. José.

Peregrinações em Lisboa
Saiu o n.º 9

Por um lamentavel êrro de transcrição, anunciámos ontem que saíra o n.º 11 da obra de Norberto de Araujo e de Martins Barata. Foi publicado o n.º 9, estando concluido o 10.º e no prélo o 11.º. O autor que nos releve o equivoco, pois a Parceria Pereira, editora deste esplendido trabalho, certamente o desculpou.

IMPERIUM SALÃO DE CHA
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Do nosso enviado espe
O dramaturg
o que foi a gra

(Do nosso enviado especial ARTUR PORTELA)

VALENCIA, 5. — (Via Italcable). — Na «calle de la Sangre», janela aberta sôbre a praça de Castelar, em três divisões cheias de sol, encontramos Jacinto Benavente, com a sua barbinha aguda ligeiramente mefistofelica, os seus oculos que lhe alargam a visão dos «Interêsses criados» — titulo da sua famosa peça — já um pouco surdo, mas naquela velhice conservada que Madrid conheceu nas «charlas» dos cafés e dos bastidores.

Don Jacinto foi, para muitos, uma incognita, durante a guerra. Diziam-no favoravel aos vermelhos.

Talvez por isso, o dramaturgo nos recebe com evidente satisfação.

Não fala com violencia, antes pausadamente, com certo ar triste, como se estivesse sôbre as ruinas duma casa.

Como ouve mal—por vezes o seu secretario—que ostenta no peito as flechas da Falange—ajuda-o a compreender as nossas preguntas.

O mestre ostenta um fato simples e tem na botoeira as côres nacionais. A sua sala é, ao mesmo tempo, quarto de cama. Alguns livros, uma escrevaninha, pontas de cigarro no mosaico do pavimento.

Benavente conta-nos que foi surpreendido pelo movimento em Barcelona, no hotel Colón.

— Durante quatro dias estive detido na direcção geral de Segurança. Trataram-me bem. Não tenho de que queixar-me. Na primeira noite dormi num sofá. Depois, fui instalado no melhor gabinete — o do secretario.

— Porque o prenderam?

— Disseram-me que era para me protegerem. Fiquei sem a minha bagagem, mas isso sucedeu a todas as pessoas que estavam no Colón. O pior foi a minha dentadura postiça... Para lhe arrancarem as placas de ouro, quebraram-na. Felizmente, eu tinha outra...

— De Barcelona...

— Vim para Valencia, onde estive na casa da actriz Blaz, que ha muito me trata carinhosamente por padrinho. Passei depois para outra casa e para uma terceira, dum oficial que não descansou enquanto não sai de lá... Quis ir para a America, na «tournée» duma companhia teatral — mas não me deixaram.

— Aqui ficou...

— E' verdade. Aqui fiquei, separado dos meus livros, que ficaram em Madrid. Sei que na capital revistaram o meu domicilio cinco vezes, e que lhe quebraram os vidros das janelas. Como estará tudo aquilo?!

— Qual a sua opinião sôbre o que se passou?

— Simplificou-se tanto a luta de classes, que dum lado só havia pessoas deshonestas e do outro pessoas de bem. As ideias socialistas não intervieram na luta, da parte de cá. O que fracassou foram os homens que tiveram a pretensão de encarná-las. Eram dirigentes sem palavra, cobardes que abandonaram o povo. Imagine: dois dias antes de Negrin fugir, mandei preguntar-lhe se podia sair para o estrangeiro. Respondeu que não. E, no entanto, o chefe do governo ia-se embora — o que era bem mais grave!

Abrindo a sua intimidade:

— Estou velho e cansado! Durante a guerra, escrevi parte das minhas «Memorias». Já cheguei até 1885. Recordações da infancia, a minha juventude literaria até ser conhecido. Escreverei alguma coisa sôbre os acontecimentos, talvez quando chegar á respectiva altura das «Memorias» — se tiver vida para isso...

— Peças de teatro?

— Nenhuma.

E como lhe falamos nos «Interêsses criados», diz-nos que gosta sobretudo, da «Senhora Ama».

Voltando aos acontecimentos, Benavente diz-nos:

— Os politicos nada têm que me acu-

cial a Valencia

o Jacinto Benavente

evoca para o Diario de Lisbôa

ide tragedia espanhola

JACINTO BENAVENTE

sar. Servi-os lealmente, sem intervir em coisa alguma. Mas foram ineptos. Nunca deviam servir-se do meu nome, para protestar contra bombardeamentos, etc. Quando do bombardeamento de Almeria pelo «Deutschland», mandaram um telegrama a Bernard Shaw, assinado, abusivamente, com o meu nome e o do poeta Antonio Machado, recentemente falecido. Foi uma asneira! Se me tivessem consultado, talvez lhes tivesse indicado Wells — que é socialista. Mas Shaw — cuja sogra era alemã e que durante a guerra manifestou o seu germanofilismo! Que tolice... Claro que a resposta — algo ironica — não tardou. Ainda a tenho...

Levanta-se com passinhos brandos, tira duma gaveta um papel azul, fatigado de ser lido tantas vezes, e traduz do inglês:

«Ilustre colega: Ha muita indignação em Inglaterra pelo bombardeamento de Almeria. Mas a nossa Armada teria feito o mesmo ante semelhante provocação. Não podemos tomar este caso como um pretexto para declarar a guerra á Alemanha. Todos os bombardeamentos são horriveis, e para mais o caso de Almeria não é pior que o de Bilbau e o de Madrid.—*Bernard Shaw.*»

— E' claro que contra trezentos aviões não ha outro protesto senão apresentar outros trezentos aviões! Por que razão os politicos se queixavam de intervenções de alguns paises e não declararam a guerra a esses paises, como o fez a revolução francesa? Teria sido mais galhardo.

— Franco...

— Estou-me inteirando do seu programa. O mussolinismo tem tambem uma parte socialista. Sou um socialista. Mas aqui não houve socialismo, e este foi convertido em delito comum. Em politica — assassinou-se! Ninguem ama mais o povo do que eu; mas aqui o povo sofreu e serviu de carne de canhão. E' necessario dizer que os intelectuais fracassaram. A minha indignação era contra o povo, por não se revoltar contra os dirigentes antes da chegada dos nacionalistas. Eles queriam descer até ao fundo das consciencias. Constantemente preguntavam ao meu secretario: «O que pensa Don Jacinto?». Não lhes bastava a minha atitude exterior — que era a que lhes devia interessar.

Repete:

— Seria melhor terem-me deixado á margem dos acontecimentos! Teria agora autoridade para pedir por muitos deles...

Levanta-se, pequenino, mirrado, um pouco triste e friorento, a-pesar do sol inundar o quarto. E, á despedida, diz-nos:

— Não sei falar português, mas leio muito bem a sua lingua. Espero um dia voltar á sua terra...

O problema da habitação em Madrid

MADRID, 5. — Calcula-se em 10 mil o numero de familias de milicianos que habitam em aposentos abandonados pelos que fugiram para a zona nacionalista, visto as proprias casas se acharem na zona bombardeada. Estes refugiados regressam actualmente aos seus domicilios, mas aqueles cujas casas estão destruidas encontram-se concentrados em campos de alojamento, por iniciativa da municipalidade.—(Havas).

Edificios destruidos em Guadalajara

GUADALAJARA, 5. — O famoso palacio do duque do Infantado, autentica joia de arquitectura, está quasi completamente destruido. A igreja de S. José e o palacio de Canas foram incendiados.—(Havas).

300 comunistas presos

MADRID, 5. — As autoridades nacionalistas prenderam em Taragona 300 comunistas de Guadalajara, que fugiam para a costa, a-fim-de embarcarem. — (Havas).

A retirada dos voluntarios

LONDRES, 5.—O «Manchester Guardian» levanta hoje a questão dos voluntarios alemães e italianos em Espanha. Não se surpreende com os boatos de que a Alemanha e a Italia, em vez de os retirarem, mandariam reforços para Espanha, a-fim de exercerem pressão, relativamente, á França e á Inglaterra. Nota, todavia, que a diplomacia inglesa está armada com compromissos solenes e publicos, de maneira a insistir na retirada dos voluntarios, agora que, acabou a guerra.—(Havas).

Legionarios italianos

NAPOLES, 5.—A bordo do «Gradisca» chegaram 600 legionarios feridos em Espanha. Tambem chegaram no mesmo barco 200 que tinham sido prisioneiros dos vermelhos. Assistiram ao desembarque os principes de Piemonte.—(Havas).

O recheio da embaixada de Portugal em Madrid

Conforme telegrafaram os nossos enviados especiais a Madrid, o recheio do local onde se encontrava instalada a embaixada de Portugal em Espanha quando começou a guerra civil não pertencia ao Estado português. Tudo, desde os moveis, ás pratas, ás joias e a outros objectos de valor, eram do sr. visconde de Riba Tamega que, como encarregado de Negocios, representava então em Madrid o nosso governo.

A mensagem a Franco

A comissão organizadora da mensagem a enviar ao Chefe do Estado, assinada por milhares de portugueses, espera que todas as pessoas que tenham listas preenchidas as enviem com a maior brevidade para a Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, a-fim de se poder organizar rapidamente a referida mensagem.

Um homem de 50 anos...

pode amar ardentemente e pode ser amado... Haverá alguma mulher, alguma rapariga mesmo, que não se tivesse interessado alguma vez por um homem de 50 anos?

Amanhã, a curiosidade do publico será satisfeita. Vai aparecer perante todos, um homem de 50 anos...

REX-BAR
ABERTO TODA A NOITE
MUSICA DE FABRE

O livro português em Berlim

(Do nosso enviado especial DR. NORBERTO LOPES)

BERLIM, abril.—A abertura da Exposição do Livro Português na Biblioteca Nacional de Berlim, além de se revestir de solenidade, da solenidade teartal e aparatosa que os alemães imprimem a todas as cerimonias, constituiu um acontecimento cultural de vulto, a que concorreram algumas centenas de pessoas.

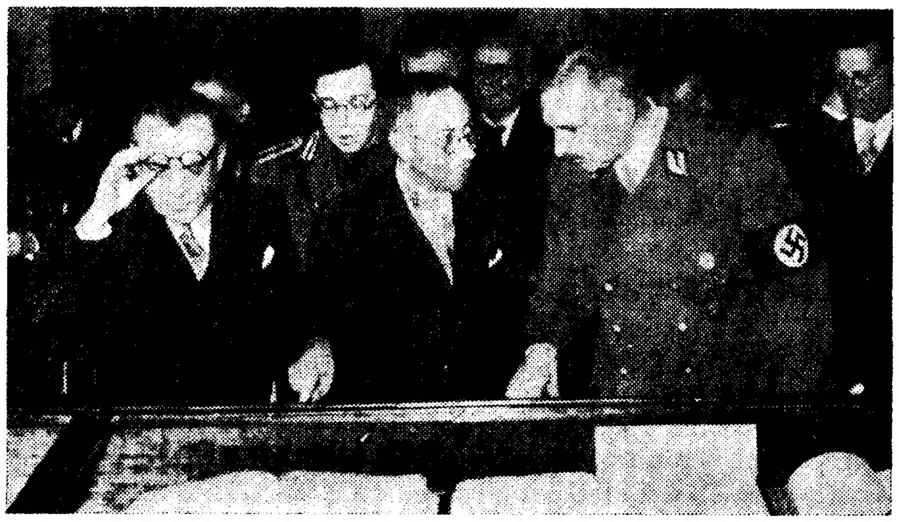
Da fachada do belo edificio de linhas classicas, como tantos que se encontram a cada passo na capital do Reich e que são a expressão duma epoca e duma politica em tudo diferentes das actuais, pende uma grande bandeira portuguesa entre duas bandeiras da cruz suastica. Ao longo da escadaria que conduz ao vasto «hall» da entrada, alinham-se duas alas de filiados na Frente do Trabalho que fazem a guarda de honra, hirtos e imponentes nas suas fardas castanhas.

Entre a assistencia que enche completamente a sala, contam-se altos funcionarios do Partido, alguns membros do Corpo Diplomatico, professores e alunos de diversas escolas que se interessam pelos estudos luso-alemães, além dum pequeno numero de portugueses residentes em Berlim. As duas galerias que existem dum e doutro lado do grande «hall» circular estão apinhadas de senhoras, sobretudo de raparigas universitarias, que põem neste ambiente grave de sessão solene uma nota elegante e cheia de frescura.

O ministro da Educação Nacional do Reich, dr. Rust, é recebido pelas individualidades portuguesas que organizaram ou orientaram a exposição, entre as quais se contam o dr. Gustavo Cordeiro Ramos, representando o ministro da Educação Nacional português, e o coronel Costa Veiga, a Biblioteca Nacional de Lisboa. O dr. Veiga Simões, ministro de Portugal em Berlim, e o barão Hoyningen-Huen, ministro da Alemanha em Lisboa, constituem o traço de união diplomatico entre os dois governos.

Uma breve sessão precede a abertura solene da exposição. Antes disso, porém, e depois dos discursos oficiais, o professor Varela Cid tocou ao piano musica portuguesa que a assistencia aplaudiu com entusiasmo, distinguindo nos seus aplausos o «Bailarico», de Rey Colaço, através do qual tomou conhecimento da expressão musical do nosso folclore. Três clarins da Juventude Hitleriana colocados ao alto, numa janela de traça medieval rasgada sobre o atrio, abriram e fecharam a sessão solene com a sua marcha de guerra.

Três oradores usaram da palavra na sessão: o ministro Rust, que se felicitou pelo estreitamento das relações culturais entre Portugal e a Alemanha, salientando que no campo da ideologia politica ambos se têm empenhado



O professor dr. Gustavo Cordeiro Ramos, o ministro alemão Rust e o embaixador da Turquia, na Exposição do Livro Português

na mesma luta contra um inimigo comum; o dr. Veiga Simões, que se referiu á contribuição valiosa que a cultura alemã prestou aos estudos historicos portugueses, agradecendo ao governo do Reich o ensejo que dera a Portugal de fazer uma visita amavel desde ha quasi um seculo de divida, a visita de agradecimento da cultura portuguesa a mortos e vivos, autores e editores, academias e universidades, pelos serviços decisivos que ao longo desse seculo lhe prestaram, e o dr. Gustavo Cordeiro Ramos, que fez um brilhante resumo da influencia de diversos escritores alemães na literatura portuguesa. Expôs em primeiro lugar o plano a que obedece a exposição, perfeitamente enquadrada nos objectivos das comemorações centenarias, pois os livros são de certo modo mensageiros que no estrangeiro podem afirmar o sentido universalista da nossa cultura latina e cristã. O antigo ministro da Instrução traçou um quadro perfeito das nossas relações culturais com a Alemanha.

«Nessa colectanea de livros—continuou—encontrarão os estrangeiros campo vasto para as suas locubrações, para as predilecções do seu espirito. Além de belas edições, onde os desenhadores e gravadores deixaram o selo da sua arte, de encadernações aparatosas, de valiosos incunabulos, não faltam obras de fundo, todo um mundo de conhecimentos e emoções evocador da grandeza dum passado glorioso, da revolução mais fecunda para os destinos da humanidade—a descoberta integral do Universo. Aí se encontra expressa a fisionomia dum povo de poetas, agricultores e mareantes, rico de energia e experiencia, cavalheiresco e realizador, contemplativo e pratico, que com o mesmo espirito apostolico com que no seculo XVI soube descobrir novos mundos e fundar imperios, sabe hoje administrar as suas colonias, ou melhor, as suas provincias ultramarinas, tão intimamente ligadas á Mãi-Patria, que dela não as podemos compreender distintas, pois uma e outras constituem um todo unico indivisivel, patrimonio inalienavel que se confunde com o proprio futuro da Patria, feito á custa de esforços sobrehumanos, sempre ao serviço dos mais nobres ideais».

Findo o discurso do dr. Gustavo Cordeiro Ramos, inaugurou-se a exposição, que ocupa diversas salas da Biblioteca Nacional, cujas paredes estão adornadas com estampas portuguesas, fotografias de quadros das Janelas Verdes, aspectos tipicos das nossas aldeias mais pitorescas e manequins com trajos regionais. Na sala de entrada vê-e um busto de Hitler entre os dois retratos de Carmona e Salazar pintados por Eduardo Malta.

Dentro da modestia actual do nosso movimento editorial e do interesse historico e bibliografico de certas edições antigas, a Exposição do Livro Português em Berlim não deixa de ser um instrumento util de propaganda e sobretudo um meio de estreitar as relações culturais entre os dois paises, dada a importancia que a Alemanha liga ás manifestações do espirito, a par do sentido dinamico e pratico que a nossa politica imprime á vida nacional.

DE LUTO

Manuel das Neves

Faleceu ontem o sr. Manuel das Neves, proprietario dos Grandes Armazens das Ilhas.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas da igreja de Santa Catarina para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

José Teixeira Coucello

Faleceu hoje o sr. José Teixeira Coucello, de 51 anos, comerciante, realizando-se o seu funeral, amanhã, pelas 15 horas, da Avenida da Republica, 94, 3.º, para o cemiterio Oriental.

João Marques

Faleceu hoje o sr. João Marques, de 79 anos, piloto da barra aposentado, pai da sr.ª D. Maria Emilia e do sr. dr. Artur da Costa Marques, funcionario superior do ministerio das Finanças.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da rua Ferregial de Baixo, 38, 2.º, para o cemiterio do Barreiro.

Manuel Antonio Alfeirão

Faleceu o sr. Manuel Antonio Alfeirão, funcionario superior dos Correios e Telegrafos, casado, sogro do sr. dr. José de Matos Braz e tio do sr. dr. Dias da Fonseca, a quem apresentamos sinceras condolencias.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, saindo da rua dos Lusiadas, 60, 1.º.

Um furto de 3.000$00

O vendedor de jornais Domingos da Silva Jorge, morador na rua Vicente Borga, queixou-se a P. I. C. contra um individuo que lhe furtou 3.000$00, na sua casa, aproveitando a sua ausencia.

AVEIRO E OVAR

Comboio especial em 9 de Abril

Para a Feira de Aveiro e Festas da Pascoa

Preços especiais de ida e volta em 2.ª e 3.ª classe. **Partida de Lisboa ás 2,10 e de Ovar ás 21,20.**

Tambem se vendem Bilhetes para regresso em qualquer dia e por qualquer comboio até ao dia 23 para Aveiro e 25 para Ovar. **Bilhetes á venda: Calçada do Carmo, 49. Informações: Telefone 2 062.**

Manuel Antonio Alfeirão

FALECEU

Maria da Conceição Braz Guerreiro de Goes Alfeirão, Maria Eugenia Alfeirão de Matos Vaz, José de Matos G. e Braz, Maria Magdalena Alfeirão de Matos Braz, Maria Candida Alfeirão de Matos Braz, Ana Pereira Dias da Fonseca, e filhos (ausentes) participam ás pessoas amigas o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e tio cujo funeral para o qual não são endereçados convites especiais, realiza-se amanhã, ás 10 horas, saindo da rua dos Lusiadas, 60, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

BAPTISTA—BELEM

José Teixeira Coucello

FALECEU

Georgina Rita Teixeira Coucello, Oscar Artur Teixeira Coucello, Lidia Teixeira Coucello Correia, seu marido, e mais familia participam o falecimento do seu marido, pai, sôgro, genro, irmão, cunhado e tio, cujo funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 15 horas, saindo da Av. da Republica, 94, 3.º, para o cemiterio do Alto S. João.

Agencia Silva, telef. 2 1287

Brindes para a Páscoa, em OURO, PRATAS, JOIAS e RELOGIOS

só no «Barateiro Pimenta»

O maior sortido, o que mais barato vende

RUA DA PALMA, 2 **Telef. 2 7955**

CASA FUNDADA HA 109 ANOS

Confeitaria Nacional POR BALTAZAR CASTANHEIRO

AS MELHORES AMENDOAS

FOLARES DA PASCOA

RUA DA BETESGA, 59 a 65

Telef. 2 4470, 2 5840 — LISBOA

RAPOSAS

Argentées e de todas as outras qualidades. O maior sortido e os melhores preços. CASA DA SIBERIA, Rua Augusta, 254, esquina de Santa Justa.

STATESMAN

Excelente cigarro Turco

(com ponta de ouro)

A venda em todas as tabacarias

20 cigarros 5$

CASA HAVANEZA — Lisboa

MERCEDES--BENZ

O famoso Carro de Corrida do Campeão de Europa Caracciola

está em Exposição durante esta semana e convidamos os Ex.mos Srs. Automobilistas a visitarem o

Nosso Stand: Travessa de S. Mamede, 39

Soc. Com. Mattos Tavares Lda., LISBOA

Unicos Representantes Gerais MERCEDES-BENZ

Redução de preços

NA

TABELA DE REPARAÇÕES

Ford

A Ford Lusitana tem o prazer de comunicar aos seus prezados clientes que, a partir do dia 27 de Março passado, entrou em vigor uma nova tabela de reparações cujos preços correspondem à redução média de 20 % sôbre a sua tabela anterior.

Esta redução é unicamente possivel devido à especialização do seu pessoal e à remodelação das suas oficinas, o que aumentou consideràvelmente o seu rendimento.

Convidamos todos os Fordistas a consultar a nova Tabela de Reparações do

SERVIÇO FORD

FORD LUSITANA

Rua Castilho, 149 (Parque Eduardo VII)

LISBOA

Homenagem a Bastard

no Museu de Arte Antiga

No Museu Nacional de Arte Antiga, pela morte do sr. Georges Bastard, director da Manufactura de Sévres, vitima do descarrilamento do «sub-express» quando regressava ao seu país, realizou-se hoje uma significativa homenagem áquele ilustre homem de arte francês, com a inauguração do seu retrato, no recinto da exposição.

Falou o sr. dr. João Couto, director daquele Museu, que se referiu á personalidade do ilustre artista com palavras de louvor, focando a sua passagem por Lisboa e sobretudo a sua acção nas relações entre a fabrica de Sévres e os ceramistas portugueses.

V.as Ex.as desejam passar uma PASCOA FELIZ ?!!!

Não hesitem:

HABILITEM-SE NA AFORTUNADA

CASA CONDEIXA

para a lotaria do proximo sabado, 1.º premio

400.000$00

para o qual tem à venda:

Bilhetes a	200$00
Meios a	100$00
Quartos a	50$00
Decimos a	20$00
Vigesimos a	10$00
Cautelas a	5$00

(Pelo correio os pedidos são acompanhados de mais 1$00).

Pedidos à

CASA CONDEIXA

217 — R. do Arco do Bandeira — 217

Telefone 2 6480

Malinhas para Senhora

A CASA DA SIBERIA apresenta os mais originais e recentes modelos. Preços limitados. Rua Augusta, 254, esquina de Santa Justa.

UM BRINDE

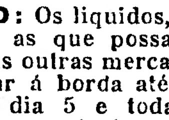
UTIL

Só o poderá V. Ex.ª escolher no lindo e variado sortido de **Novidades** que apresenta esta Pascoa a casa

AU BON MARCHÉ

45, Rua da Assunção, 47

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Abril ás 15 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Telefone 2 0214—Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Brandy Borges
★★★★★
Aguardente ve-lhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

ESTRANGEIRO

"LINOLEUM,,
E' o revestimento mais usado no Estrangeiro por ser:
Pratico — Decorativo — Higienico
FIGUEIROA REGO, LTDA.
Rua da Prata n.os 209 a 213

Opiniões da Imprensa estrangeira

Sobre a Albania

A «Republique» entende:

«A Yugo-Eslavia e a Italia, ambas ameaçadas pelos alemães, deviam ajudar-se. E' natural que Roma queira assumir o comando da politica de defesa no Adriatico. Nessas condições, Londres não levantaria dificuldades».

O «Petit Parisien» esclarece:

«Registamos os boatos que correm sobre as intenções italianas na Albania. Londres veria na ocupação daquele país uma violação do acôrdo anglo-italiano. A Yugo-Eslavia tambem a não veria com bons olhos».

O «Daily Telegraph» diz:

«O governo inglês não tem confirmação absoluta dos boatos relativos ás ambições italianas sobre a Albania. A Italia deveria notificar qualquer resolução que tomasse a Grã-Bretanha em virtude das estipulações do acôrdo anglo-italiano. Corre que a Alemanha concentrou fôrças consideraveis junto das fronteiras italiana e yugo-eslava e que a Italia junta tropas nas mesmas regiões».

O «Times» nota:

«O mal-estar causado pelas informações relativas a movimentos de tropas nas costas oriental e sul-italianas é incontestavel. Embora pareça ter havido exagero, as informações tornadas publicas não carecem inteiramente de fundamento. A Italia ultimamente inquietou-se com a segurança dos seus interesses na Albania. Isso explica as precauções que se tomaram. Parece que o rei Zogu fizera certas sugestões no sentido de se alterar o tratado existente entre os dois países. Parece tambem que as negociações entre os dois governos ainda estão em curso. Não ha razão para acreditar que se esteja encarando qualquer protectorado italiano sobre a Albania».

Sobre a viagem de Beck

O «Figaro» declara:

«Beck informou os ingleses de que estava convencido que a Hungria ainda não enfileirou totalmente ao lado da Alemanha, mas que não pode resistir ás exigencias alemãs se estas fôrem apoiadas pela fôrça. Em principio, a Polonia estaria pronta a colaborar com a Romenia num novo sistema de segurança. Se a Inglaterra conseguir alinhar fôrças superiores ás alemãs a Italia veria que o seu interesse consistia em se separar daquele parceiro».

O «Express Porany» informa:

«As conversações entre Beck e os ministros ingleses recairam sobre as recentes declarações de Chamberlain».

O «Polska Zbrojna» destaca:

«Beck visitou em Londres varios estabelecimentos militares».

O «Illustrovany Kurjer Codzienny» observa:

«As deliberações tomadas em Londres não se referem só ao encarado arranjo anglo-polaco, mas tambem á posição que ocuparia esse arranjo no conjunto das alianças projectado».

O «Kurjer Warszavska» declara:

«Em Londres fôram tratadas as questões de Dantzig, da Romenia, da Hungria e da Russia Sovietica. A atitude polaca para com a Russia Sovietica é analoga á observada ha cinco anos quando das negociações que visavam a conclusão dum pacto do leste».

Sobre o incidente no Chili

O «Lokal Anzeiger» previne:

«O Reich já em anteriores atentados demonstrou que não tolera actos de banditismo contra os seus cidadãos».

Sobre a situação internacional

O «Excelsior» declara:

«Paris e Londres visam a organizar duas linia, Romenia, França e Inglaterra e a outra, nia, Romania, França e Inglaterra e a outra, pela Turquia, Grecia e Yugo-Eslavia».

«Os ministros inglês e francês do Ar estudaram a questão dum comando unico para os exercitos franco-britanicos, em caso de guerra. E' possivel que Sir Cyril Newall, chefe do estado maior da aviação britanica, seja nomeado para este importante posto».

O «Daily Telegraph» reclama:

«E' necessaria a criação do ministerio dos Abastecimentos. Na actual situação, a questão do rearmamento nacional preocupa naturalmente todos os espiritos e será tranquilisador saber-se que se encara novamente a criação desse ministerio. Isto servirá certamente para reforçar a impressão de que a Grã-Bretanha toma o seu papel a sério».

O «National Zeitung» anuncia:

«A Inglaterra prepara-se para aplicar um novo sistema de boicotagem ás mercadorias alemãs, a pretexto de que a concorrencia comercial alemã no estrangeiro é subvencionada pelo Estado alemão. As razões desta medida são, porem, outras; são razões de ordem politica».

O «Asahi Shimbun» reeume:

«As novas missões diplomaticas do Japão são: 1), O Japão apoia a Alemanha, no quadro do seu desenvolvimento na Europa e a Italia nas suas relações com a França; 2), O Japão fará conhecer este seu ponto de vista á Grã-Bretanha, á França e aos Estados Unidos; 3), As terceiras potencias, tendo reclamado o cumprimento do pacto das novas potencias e procurando intervir nos assuntos japoneses, levam o Japão a definir o seu ponto de vista sobre este pacto numa declaração positiva».

O «Globe Mail» (Canadá) diz:

«Todo o inglês deve estar satisfeito por Chamberlain ter manifestado confiança no imperio britanico, o que prova que a sua politica é esplendida. Chamberlain adoptou esta atitude porque não ha outro. Os protestos do Fuehrer, que fala de cêrco, são justamente qualificados de fantasticos. Infantis seria mais exacto pois parecem queixas de crianças a quem ameaçam dar palmadas e que não cessam de partir vidros».

Uma vez empoada não terá necessidade de se empoar mais, porque êste pó tem uma grande afinidade, "lectro-estática,, para a pele.
A AFINIDADE "letro-estática« deste pó fá-lo aderir tão intimamente á pele que o torna absolutamente invisivel. Mesmo as amigas mais intimas de V. Ex.a nunca suporão que o seu rosto maravilhoso não é inteiramente inerente á sua beleza natural. Sob a chuva ou o sol durante os banhos de mar, partidas de "tennis,, ou durante a dança numa sala onde haja bastante calor poderá sempre ter um rosto maravilhoso "fini mat,,. Este pó é á prova da agua e á prova da transpiração. Nunca forma escamas nem manchas. Peça o Pó Petália (Fascination)— o pó magico «4 num» que possui uma grande afinidade para a pele. Garantimos o exito. em caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.
A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva aos Depositarios do Pó Petália Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Malinhas para senhora

A CASA DAS MALAS apresenta as maiores novidades da presente estação. Preferir esta casa da especialidade é ter a certeza de adquirir artigos de boa qualidade e de garantia.
180, Rua do Ouro, 182
110, Rua da Prata, 114

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 — Telef. 4 0529
Pensão de luxo com agua quente e fria em todos os quartos e aquecimento central.

Antes de comprar a sua prenda da Pascoa, passe pelo
TORROAES
119—Rua da Prata—123
Terá oportunidade de escolher e adquirir
UM BOM RELOGIO
UMA JOIA DE CATEGORIA ou
PRATAS DE GOSTO
Por preços de sensação motivados pela proxima mudança para as novas instalações.

Musica sacra
Realiza-se um concerto amanhã, dia 6 de Abril ás 21,30 horas na
Igreja Evangelica Alemã
Palhavã
ENTRADA LIVRE

MERCADOR
Galeria de Arte
Rua Nova da Trindade, 25
Telef. 2 9680
DECORADORES ESTOFADORES
Venda a metro de:
Volie de seda, chintz, cretones, tecidos de seda para reposteiros, tecidos de seda e algodão para estofos
Oficinas proprias

NOVIDADES Em meias de seda, blusas e «écharpes» para senhoras. Linda colecção de gravatas. Camisas, os mais modernos padrões. Só na **«Diplomata»**
R. AUGUSTA, 179 — Telef. 2 2623
Durante a semana da ***Pascoa, brindes*** *a todos os clientes*

Quem me avisa...
. . . meu amigo é — diz o rifão. Lembre-se V. Ex.a de que a melhor lubrificação é sempre muito mais barata que a mais ligeira reparação e que nós só trabalhamos com produtos de primeira qualidade
Estação de Serviço Auto-Triunfo
(Aberta aos domingos e á noite)
Rua de Santa Marta, 206 — Telefone 4 8336
Um serviço permanente de tôdas as especialidades

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Medidas militares

As revelações de lord Stanhope

LONDRES, 5—Os jornais apresentam sob uma forma sensacional a declaração feita ontem por Lord Stanhope. A Imprensa foi convidada por uma nota do Almirantado, a não publicar essas declarações, no interesse nacional.

Greenwood, chefe adjunto da oposição, deseja tratar da questão nos Comuns.

O «Daily Express» dá ao assunto uma forma sensacional.

O «Daily Mail» tem uma linha de conduta analoga. Nem o «Times» nem o «Daily Telegraph» mencionam o caso. O «News Chronicle» cita as palavras de Lord Stanhope e acrescenta a ordem dada para nada transcrever. O «Daily Express» diz que as palavras de Lord Stanhope e o comunicado do Almirantado causaram grande sensação nos Comuns. O «News Chronicle» diz que Chamberlain, a quem o discurso foi comunicado, o deplorou vivamente. Este jornal acrescenta que se trata de saber se Lord Stanhope conservará as suas funções.—(Havas).

O Reich toma providencias

LONDRES, 5—O «Daily Express» publica um telegrama de Berlim a anunciar que Hitler teve ontem uma demorada conferencia com o ministro dos Estrangeiros, von Ribbentrop, e com os chefes das forças terrestres, aereas e navais alemãs.

O mesmo telegrama acrescenta que, durante aquela importante conferencia, foram estudadas as precauções que as forças armadas do Reich devem tomar contra a possibilidade dum incidente na fronteira polaca e outras providencias motivadas pela ultima declaração de Chamberlain na Camara dos Comuns.—(U. P.).

Um apêlo do governo suiço

BERNA, 5—O Conselho Federal dirigiu um apêlo ao povo suiço, no qual diz: «Para reforçar e secundar o Exercito, em caso de guerra, o Conselho Federal reorganizou os serviços militares e decretou a obrigação de servir até á idade de 60 anos. Os cidadãos suiços que ficaram isentos do serviço militar, vão ser sujeitos a nova inspecção medica. Convidamos os homens com mais de 32 anos, que não estão sujeitos ao serviço militar e os que ficaram isentos, a alistarem-se nos serviços complementares. Como a frente reclama o maior numero possivel de combatentes, a força armada suiça necessita auxiliares de todas as categorias. Apelamos tambem para as mulheres e raparigas, algumas das quais poderão substituir os homens nas suas ocupações diarias. As mulheres são indispensaveis nos serviços de saude do Exercito, nas obras sociais, etc.

As mulheres inscritas nos serviços complementares contribuirão para a defesa nacional como os homens sujeitos ao serviço. Para que se façam os alistamentos não é preciso que rebente a guerra. Os serviços complementares devem organizar-se já em tempo de paz para poderem funcionar normalmente logo que se iniciem as hostilidades. Em caso de guerra—Deus não o queira—só a dedicação e o espirito de sacrificio salvarão a nossa liberdade e independencia. O Conselho sabe que o povo suiço não pensa de maneira diferente». —(Havas).

A nova situação da Lituania

KAUNAS, 5—O general Cernius, presidente de conselho, leu a declaração governamental perante o Parlamento, esta manhã. Pediu a colaboração de todos, sem espirito de partidirismo e acentuou a necessidade de o país organizar a sua defesa.

O governo reforçará o exercito e aperfeiçoar-se-á o organismo dos franco-atiradores que estão aliás, já prontos a defender o país. A Lituania abster-se-á de tomar parte em conflitos entre grandes potencias e procurará ter boas relações com os seus vizinhos. Ficará neutra e, por todos os meios, defenderá essa neutralidade.—(Havas).

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Hitler e Mussolini falaram hoje

demoradamente pelo telefone

e assentaram em medidas militares

ROMA, 5.—Mussolini e Hitler tiveram hoje de manhã uma demorada conferencia telefonica, acêrca da situação europeia. Nessa conferencia o Fuehrer e o Duce estabeleceram um acôrdo completo quanto ás medidas militares de precaução que vão ser executadas pelos dois países.

O ministerio da Guerra italiano, por seu lado, tomou já as medidas exigidas por qualquer acção concertada do eixo Roma-Berlim, no caso de os acontecimentos se precipitarem.—(United Press).

Em Roma continua a falar-se num proximo desembarque de italianos na Albania

ROMA, 5.—A noticia dada pela Radio Bari de haver conversações entre Roma e Tirana, a pedido do rei Zogu, para reforçar a aliança defensiva existente entre os dois paises, suscitou grande interesse no momento em que corre o boato dum proximo desembarque de tropas italianas na Albania. Zogu considera que um perigo extremo ameaça a Albania. O que parece inverosimil é que esse perigo venha dos vizinhos da Albania. Quais as razões da iniciativa de Zogu e a forma de «reforço» da aliança que vai ser adoptada? A coincidencia do anuncio das conversações com o boato do desembarque italiano e perturbadora. Os meios estrangeiros estranham que não tenha havido desmentido para um boato tão importante e que a informação da Radio Bari não seja divulgada. Ha quem creia na possibilidade de se instaurar uma especie de protectorado italiano na Albania. Ha tambem quem creia que esse protectorado prejudicaria as boas relações existentes entre a Italia e a Yugo-Eslavia. Enfim, admite-se a hipotese de que se trata duma manobra para intimidar a Yugo-Eslavia e a Grecia evitando a extensão eventual a estes Estados da garantia dada pela Grã-Bretanha á Polonia.

Um jornal londrino publicou a seguinte informação sobre o assunto:

«Prevê-se que as tropas italianas desembarquem hoje ou amanhã na Albania. Algumas estão já a caminho. Mussolini espera, com este golpe, obter um exito diplomatico consideravel. Não se trata de agressão ou invasão. O rei Zogu, sob a pressão do seu aliado italiano, acedeu ás exigencias do Duce e aceitou pedir a assistencia que a Italia quere dar-lhe».

Contrariando, porém, estas informações, em Genebra o representante da repartição da Imprensa albanesa foi autorizado a declarar em nome do seu governo:

1.º—E' inexacto que possa fazer-se qualquer ocupação de territorio albanês com o assentimento do rei Zogu; 2.º—E', igualmente, inexacto que o governo albanês, possa aceitar qualquer medida que atente contra a independencia e a integridade da Albania.—(Havas).

—o-o-o—

Conselho de ministros em Londres

LONDRES, 5.—Reuniu-se o Conselho de ministros, conforme é costume ás quarta-feiras. Lord Stanhoje, primeiro lord do Almirantado, comparecer e é verosimil que tenha explicado aos seus colegas o discurso de ontem, a bordo do «Ark Royal».—(Havas).

LONDRES, 5.—Antes da reunião de hoje do gabinete, Stanhope teve uma entrevista de 40 minutos com Chamberlain, que fará esta tarde na Camara dos Comuns uma declaração sobre o assunto.—(D. N. B.).

Beck almoçou em Windsor com os soberanos ingleses

LONDRES, 5.—Beck partiu hoje de manhã para Windsor, onde almoçou com os reis. Amanhã irá a Portsmouth para assistir ás manobras da esquadra britanica.

Consta que a Inglaterra e a Polonia assinarão, possivelmente amanhã, um tratado de assistencia mutua.—(Havas).

Viagens e visitas diplomaticas

LONDRES, 5.—Guy La-Chambre, ministro francês do Ar, partiu ás 9 e 30 de Croydon para Paris.—(Havas).

BERLIM, 5.—De Presburgo anuncia-se que os ministros eslovacos Mons. Tisso e Durcansky partiram para Berlim.—(Havas).

CAIRO, 5.—O avião em que viaja o dr. Goebbels aterrou em Heliapolis, vindo de Rhodes.—(Havas).

Von Neurath chegou a Praga

PRAGA, 5.—Chegou aqui o barão von Neurath, o «protector» nomeado pelo Reich da Boemia e da Moravia, que decretou feriado nas escolas e outros estabelecimentos. As crianças alemãs forneceram-se de bandeirolas alemãs e as crianças checas ostentam nas lapelas as côres do seu país.

Neurath, que chegou ás 10, foi cumprimentado na estação por von Brautschitch, que chegou de avião uma hora antes. No castelo, Neurath foi cumprimentado por Hacha, Rudolf Beran, presidente do Conselho, general Sirovy, Henlein, e outras personalidades.

Neurath assistirá na praça de S. Wenceslau a uma parada militar e deixará Praga antes do fim da Pascoa. A administração do protectorado só começará a funcionar a partir de 15 do corrente. Até lá continua a administração militar.—(Havas).

Roosevelt vai para Washington

WARM SPRING, 5.—Roosevelt na conferencia semanal da Imprensa recusou-se a comentar a situação na Europa. Declarou que chegaria a Washington na segunda-feira.—(Havas).

A actividade nazi na Argentina

BUENOS AIRES, 5.—Devido aos resultados concludentes do inquerito feito ás actividades nazis, espera-se que o juiz ordene buscas a todos os centros nazis da provincia. O deputado socialista Dickman pediu um inquerito parlamentar. Os jornais aprovam o presidente Ortiz por ter ordenado que o inquerito seja conduzido até final.

Em Berlim considera-se que a publicação na Argentina dum documento que põe a embaixada do Reich em causa constitui uma manobra das democracias para perturbar as relações economicas entre a Argentina e a Alemanha. Os jornais asseguram que se trata dum documento falso.—(Havas).

OS VERMELHOS ENTRAM
em quasi todos os nossos tecidos, tapeçarias, veludos, damascos, etc.
Casa Elisio Santos, Rua dos Sapateiros trinta e dois.

A morte de Garcia Morato

GARCIA MORATO

MADRID, 5—A «aguia» que a nova Espanha cravou na sua bandeira feriu-se ontem no aerodromo de Griñon. O simbolo será eterno, mas a sua expressão humana —Garcia Morato—desapareceu.

Era o mais generoso e intrépido cavaleiro do ar. Combateu até ganhar a «Laureada de San Fernando», não para a possuir no seu peito constelado de estrelas do ceu, mas pelo novo ideal que ele encarnou nas alturas.

A morte roubou-lhe a gloria depois da vitoria.

O tragico e estupido acidente comoveu profundamente Madrid.

Morato foi vitima do «Fiat» que tripulou desde o principio da guerra sem que nunca tivesse sofrido qualquer acidente, embora por vezes tivesse aterrado em condições inverosimeis.

Tinha, apenas, 36 anos. Nasceu em Melilla e, antes de ser aviador, pertencera á infantaria.

Em 1935, no regresso de Lisboa, tomou parte no Campeonato Internacional de Acrobacia, e, a-pesar de ter um cilindro do motor do seu «Caudron» avariado, ganhou o segundo lugar.

Os seus serviços de guerra avaliam-se em quinhentos e cinquenta, com mil e quinhentas horas de vôo.

O corpo de Garcia Morato encontra-se no Centro das Belas Artes, onde está instalado o estado maior da Aeronautica. Durante toda a noite foi velado por uma guarda de honra de aviadores. Foi-lhe tirada a mascara mortuaria. Encontra-se num caixão de madeira esculpida, guarnecida de setim branco. No «hall», convertido em camara ardente, pendem grandes panos negros. O caixão repousa sobre um estrado coberto de veludo vermelho. Ao alto vê-se um grande Cristo de marfim. Um a um, os aviadores têm desfilado perante os restos mortais do Morato. A' porta do edificio fazem a guarda de honra «réquétés» com a sua boina vermelha.

ROGERIO PEREZ

PAPEIS PINTADOS
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

Amendoas! Amendoas!
Puras, saborosas—deliciosas?
Só na Pastelaria Suissa
Rossio, 96 98

GARAGE TIVOLI
Encontra-se já aberta para recolha, estação de serviço, etc.
R. Rodrigues Sampaio, A S — LISBOA
(Esquina da R. Barata Salgueiro)